

INTRODUÇÃO

TOOLBOX

Uma ferramenta de apoio à participação e envolvimento da família na educação de infância

A Toolbox apresentada no presente documento, tem como objetivo promover a aprendizagem, discussão e experimentação de práticas de envolvimento familiar e comunitário nos serviços de educação de infância.

A ferramenta é produto do trabalho desenvolvido por um grupo de educadores e professores, apoiados por investigadores e decisores políticos, no âmbito do projeto de parcerias estratégicas EQUAP (Enhancing Quality in early childhood education and care through Participation), integrado no Programa Erasmus +. O grupo analisou, discutiu e testou um conjunto de práticas participativas que adaptou a um formato acessível ao maior número de colegas possível e transferível entre diferentes escolas e contextos educativos.

Deseja desenvolver uma parceria mais forte com os pais? A sua equipa educativa tem interesse por formas exequíveis e realistas de coeducar as crianças, que permitam pensar, decidir e realizar em conjunto com a família?

Esta introdução apresenta uma descrição dos diferentes aspetos necessários para a compreensão e uso da presente ferramenta de uma forma flexível e adaptável a diferentes prioridades, interesses e necessidades.

BREVE APRESENTAÇÃO DA TOOLBOX

A ferramenta aqui apresentada é o produto principal do projeto EQuaP (Enhancing Quality in early childhood education and care through Participation), uma parceria estratégica do Programa Erasmus+, com duração de três anos (2014-17), que envolveu educadores e professores de estabelecimentos de educação de infância (0-3 e 3-6 anos de idade), serviços públicos e privados, investigadores e responsáveis políticos de 11 parceiros em 7 países europeus (IT, SE, PT, SI, BE, LV, GR).

O objetivo geral do projeto foi o de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de educação e cuidado na primeira infância, através da promoção de práticas que tornam os pais, ou outros familiares que acompanham a educação da criança, coautores de um projeto educativo, em conjunto com os professores e outros profissionais. Transformando, assim, o envolvimento parental numa componente de desenvolvimento da qualidade dos serviços de educação e cuidado na primeira infância, sem excluir componentes chave do sistema global, como o envolvimento e recursos oferecidos pelos profissionais e pela comunidade.

Objetivos específicos do projeto:

- 1 identificar, testar e integrar métodos e práticas de participação, especialmente em contextos de diversidade económica e sociocultural (minorias, etc.);
- 2 melhorar as competências de professores e educadores, através da partilha de experiências com colegas de outros países europeus;
- 3 melhorar a interação e integração dos diversos componentes do sistema (crianças, profissionais, investigadores, famílias e comunidades);
- 4 abordar a questão da participação no sistema de educação e cuidado na primeira infância como um processo que se tem vindo a tornar mais eficaz através da adoção de indicadores de qualidade específicos.

O projeto envolveu em iniciativas transnacionais cerca de 140 participantes, representantes de três grupos-alvo de profissionais:

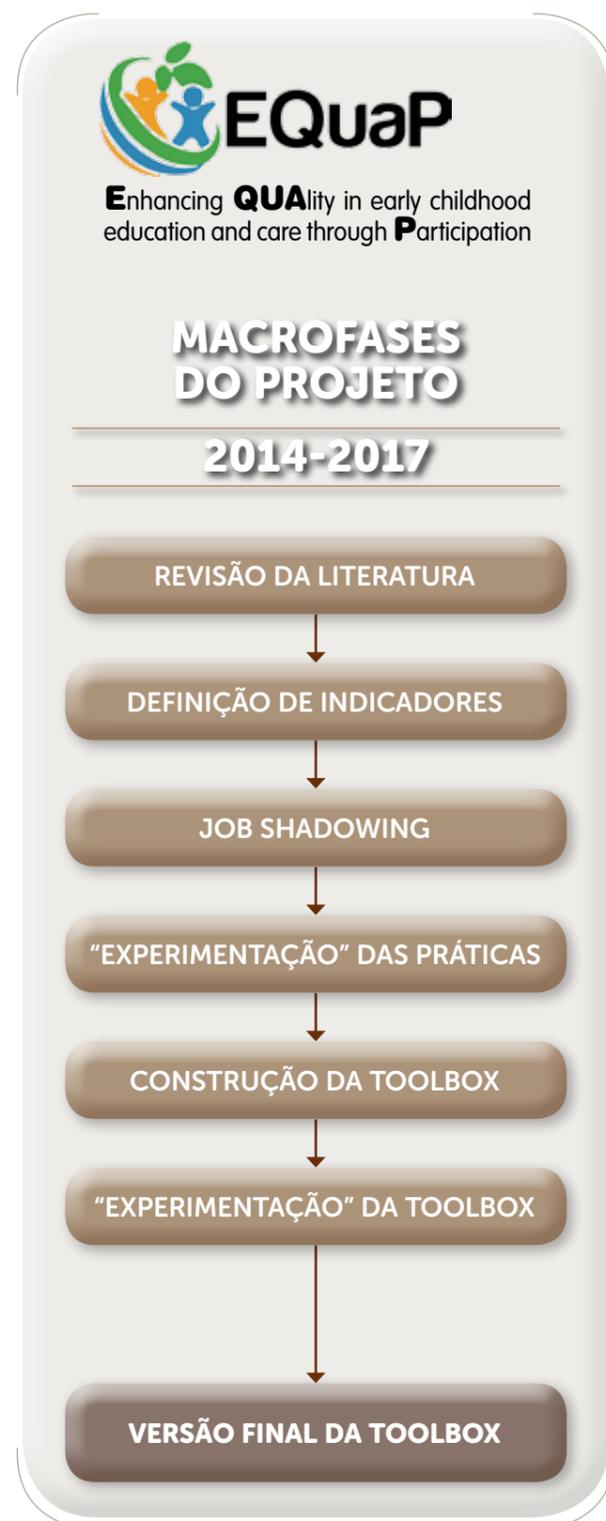
- educadores de infância, professores e diretores;
- representantes autárquicos;
- formadores e professores universitários.

As três principais áreas de atividade foram:

- 1 investigação relacionada com a participação no sistema de educação e cuidado na infância

- 2 identificação e partilha de boas práticas de participação e envolvimento; e a atividade de *job shadowing*, desempenhada pelos educadores e professores de creches e jardins de infância, no desenvolvimento das condições necessárias ao cruzamento de experiências e adoção de práticas entre os diversos parceiros.

- 3 desenvolvimento de indicadores de qualidade adequados à análise da participação como processo.



OBJETIVO E POSSÍVEIS USOS DA FERRAMENTA

A presente Toolbox pretende contribuir para a manutenção do debate sobre os processos, projetos e práticas de participação e envolvimento no sistema de educação e cuidado na primeira infância.

A ferramenta não oferece receitas que possam ser replicadas, modelos-únicos ou práticas de excelência relacionadas com participação e envolvimento; oferece sim, oportunidades de aprendizagem sobre experiências e práticas com potencial para dinamizar e apoiar o trabalho feito pelos estabelecimentos de educação de infância com famílias e comunidades.

A ferramenta pode ter usos variados, dependendo da experiência e contexto em que é utilizada. Segue-se uma lista de três opções possíveis:

- 1 a ferramenta pode ser usada para aprender acerca das práticas nela descritas e para testá-las em diferentes contextos, através de um processo de adaptação que implica redesenhar, recontextualizar, monitorizar e avaliar;
- 2 pode sugerir um formato específico - articulado de acordo com a sequência descrita em baixo - para a conceção, análise, construção, reformulação e avaliação de práticas novas ou já existentes, num determinado contexto de trabalho.
- 3 pode ainda ser usada como uma oportunidade de reflexão, discussão e debate sobre questões de participação e envolvimento no contexto de um determinado serviço, entre diferentes serviços, com as famílias, responsáveis políticos ou membros da comunidade.

Independentemente do seu uso, deve ser dada atenção às questões incluídas na descrição das Práticas, questões estas que podem desencadear processos de reflexão e comparação sobre escolhas próprias, ou de outros, no planeamento de práticas educativas de participação e envolvimento.

Ao conseguir ultrapassar a resistência que frequentemente trava os processos de renovação e mudança das formas de fazer e promover educação e participação nos serviços de educação e cuidado na infância, a Toolbox oferece às equipas educativas um espaço de reflexão sobre o que é possível fazer e em que condições.

Neste sentido, a Toolbox pode ser considerada pelas equipas educativas como um instrumento de formação, útil para levantar questões sobre a forma como a participação pode ser entendida, contextualizada e posta em prática.

Em geral, a Toolbox tem por base a ideia que a participação acontece em diversas esferas: organizacional, administrativa, educacional, pedagógica e política; e com diversos atores: crianças, pais e outros familiares envolvidos na educação das crianças, profissionais dos diversos serviços (educadores, coordenadores pedagógicos, assistentes, pedagogos, funcionários administrativos, etc.); e ainda outros serviços educativos para a infância, serviços de diferentes tipos e localidades, e toda a comunidade (OCDE, 2012)

A Toolbox tem uma abordagem de participação e envolvimento que considera as famílias e os serviços de educação e cuidado na primeira infância como aliados e coautores de um projeto educativo comum, em que pensam, decidem, elaboram planos e agem em conjunto.

A colaboração ativa e dinâmica das duas partes é essencial para o crescimento e aprendizagem das crianças e fundamental para uma participação comunitária democrática, em que cada indivíduo contribui com os seus recursos para a coconstrução livre e responsável de um projeto educativo de interesse cultural, pedagógico, social e político.

EXPERIMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS PROCESSO DE FEEDBACK E ANÁLISE

As práticas incluídas na presente Toolbox são produto de um processo de *job shadowing*: um método de formação em serviço, que tem por base a observação através do acompanhamento do trabalho de um colega e que é frequentemente utilizado no desenvolvimento profissional de professores e outros especialistas. A atividade, que constituiu uma fase fundamental do projeto na sua globalidade, envolveu um total de 45 educadores e professores de 11 serviços localizados em 5 países parceiros.

O processo de job shadowing teve duas fases:

- Acolhimento de colegas de outros países
- Visita a estabelecimentos de educação de infância de outros países

No decorrer da fase de acolhimento, cada país participante recebeu na sua instituição uma pequena delegação de colegas de países parceiros, cujas práticas de participação e envolvimento tinham sido anteriormente apresentadas.

A visita a instituições de outros países foi dividida em 3 momentos distintos:

- 1 A preparação, em que os profissionais do país visitante, antes da partida, definiram os objetivos, elaboraram um plano detalhado para a visita e, juntamente

te com investigadores universitários, colaboraram na co-construção das ferramentas de apoio à atividade de *job shadowing*. O processo teve início no decorrer de uma reunião internacional e foi continuado quando de regresso aos seus países.

- 2 O desenvolvimento, que incluiu a viagem a outro país por pares de colegas de um mesmo estabelecimento e a sua visita ao estabelecimento do parceiro estrangeiro que tinham já acolhido ou iriam acolher. No decorrer da visita ao outro país, os professores e educadores fizeram uma observação crítica e análise das práticas locais de participação e envolvimento, com particular enfoque na conceção, contextualização e implementação no sistema educativo, institucional e político em que as mesmas foram desenvolvidas. As práticas em questão, tinham antecipadamente sido identificadas pelos *stakeholders* envolvidos e consideradas tão pertinentes e inovadoras do ponto de vista educativo, que mereciam ser testadas no seu contexto original e transferidas para outros contextos. Durante a fase de observação, os educadores usaram um formulário que permitiu elaborar um registo diário das atividades realizadas.
- 3 A autoavaliação do processo de *job shadowing* foi realizada pelos próprios professores e educadores através do uso de uma ferramenta qualitativa específica.

Às etapas acima descritas, seguiu-se a adaptação e experimentação das práticas que, quando observadas nos outros países, foram consideradas inovadoras e pertinentes de serem transferidas e adaptadas.

No total, foram observadas e testadas 25 práticas de participação e envolvimento, das quais 15 foram selecionadas como particularmente pertinentes e incluídas na Toolbox pelo grupo internacional e interdisciplinar de coordenação do projeto.

É de referir que as práticas incluídas na Toolbox podem parecer pouco originais ou significantes se adotadas em certos contextos ou sob certas perspetivas (pedagógica, social ou cultural). As mesmas devem ser entendidas como exemplos interessantes e inovadores, não em termos absolutos, mas numa perspetiva educativa, tendo em consideração a partilha de conhecimento e experiências proporcionada aos grupos de educadores envolvidos no processo de *job shadowing*; o acesso ao know-how de outros serviços europeus de educação da infância; e a especificidade dos seus contextos (social, educacional e cultural) e cultura participativa. Como tal, a mais valia significativa da Toolbox, reside tanto no processo

de identificação, conceção e contextualização das práticas, como nos processos educativos e formativos que as mesmas possam despoletar onde quer que sejam implementadas. A fase de experimentação foi monitorizada e avaliada pelas equipas de investigadores de cada país parceiro, que recolheram dados através de: questionários semi-estruturados aos educadores e pais, observação, análise de documentos desenvolvidos pelas equipas educativas, e focus groups. No decorrer da fase final do projeto, a Toolbox e os seus conteúdos foram analisados por *stakeholders* identificados a nível local e nacional por cada parceiro. Inúmeras oportunidades de aprofundamento do conhecimento e análise da Toolbox por parte dos participantes foram criadas nos diversos países, através de apresentações em sessões plenárias, sessões realizadas individualmente nas instituições e discussões entre pequenos grupos de profissionais da área da educação e cuidado na primeira infância. Estes encontros, apesar de organizados e realizados de forma diferente pelos diversos parceiros do projeto, tiveram como objetivo comum a recolha de *feedback* sobre a Toolbox aos seus potenciais leitores e usuários. O resultado deste processo de análise e avaliação foi a agregação de *feedback*, comentários e sugestões feitas pelos stakeholders a uma primeira versão da Toolbox e a consequente modificação de alguns aspetos.

Na generalidade, a Toolbox recebeu feedback muito positivo, particularmente pelo seu poder inspirador para os grupos de trabalho envolvidos em termos de:

- Auto-formação, reflexão e comparação das suas práticas e ideias sobre participação familiar.
- Análise e revisão de suas práticas de participação e, mais genericamente, das suas abordagens de desenvolvimento de práticas educativas.
- Experimentação de novas práticas de participação familiar, geradas pela motivação para encontrar formas viáveis de trabalho, contextualizadas e adaptadas às suas necessidades, recursos e objetivos educativos.

O processo conduziu a uma versão revista da Toolbox, enriquecida por uma quantidade substancial de sugestões e contribuições que a transformaram numa ferramenta mais pertinente e operacional, a explorar nas atividades quotidianas dos serviços de educação e cuidado na primeira infância por toda a Europa.

Equipa Coordenadora do projeto EQUAP